

# INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

FINDES  
CINDES  
SESI  
SENAI  
IEL  
IDEIES

**IDEIES**

FINDES  
CINDES  
SESI  
SENAI  
IEL  
IDEIES

Sistema  
**FINDES**

CNI  
SESI  
SENAI  
IEL

**CNI**

# INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

## ATIVIDADE INDUSTRIAL RETROCEDE EM ABRIL

Os indicadores de atividade da indústria do Espírito Santo registraram decréscimos em abril de 2017, revertendo o crescimento observado no mês anterior, revelando as dificuldades em que se encontra a indústria local. Ocorreram expressivas quedas no faturamento real, horas trabalhadas na produção, massa salarial e rendimento médio real. Esses resultados se devem à menor demanda interna e externa, às vendas sazonais, ao menor número de dias trabalhados e ao menor pagamento de férias, rescisões e horas extras. O emprego e a utilização da capacidade instalada registraram pequenos acréscimos. Dessa forma, o cenário industrial que havia apresentado sinais de melhora no mês anterior, voltou a deteriorar.

As variações podem ser observadas no comparativo abaixo.

ABRIL EM COMPARAÇÃO A MARÇO (%)	
↑ Utilização da capacidade instalada <b>0,9</b>	Horas trabalhadas na produção <b>-7,0</b> ↓
↑ Emprego <b>1,2</b>	Massa salarial real <b>-12,0</b> ↓
↓ Faturamento real <b>-13,3</b>	Rendimento médio real <b>-13,0</b> ↓

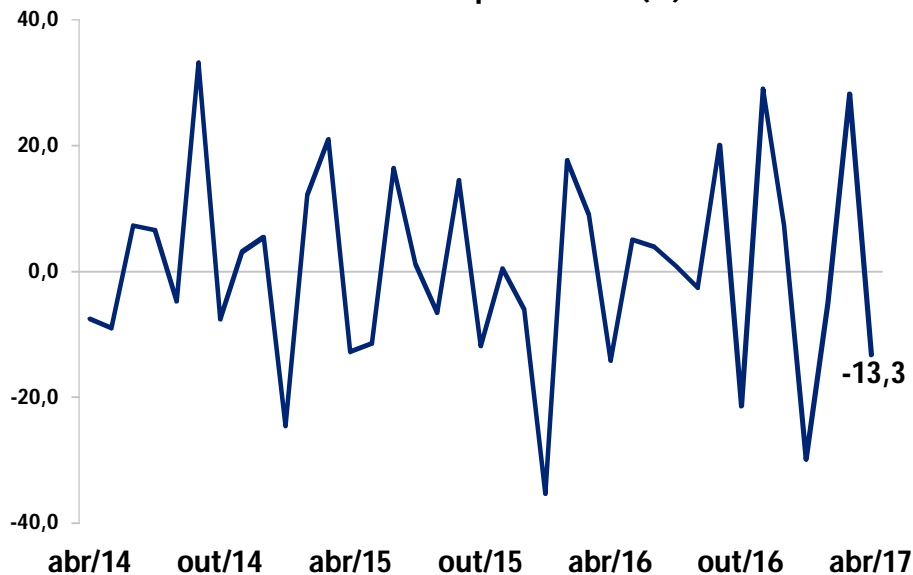
# INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

O faturamento real apresentou queda de 13,3% em abril de 2017, frente a março. Contudo, em relação à abril de 2016, registrou aumento de 4,0%.

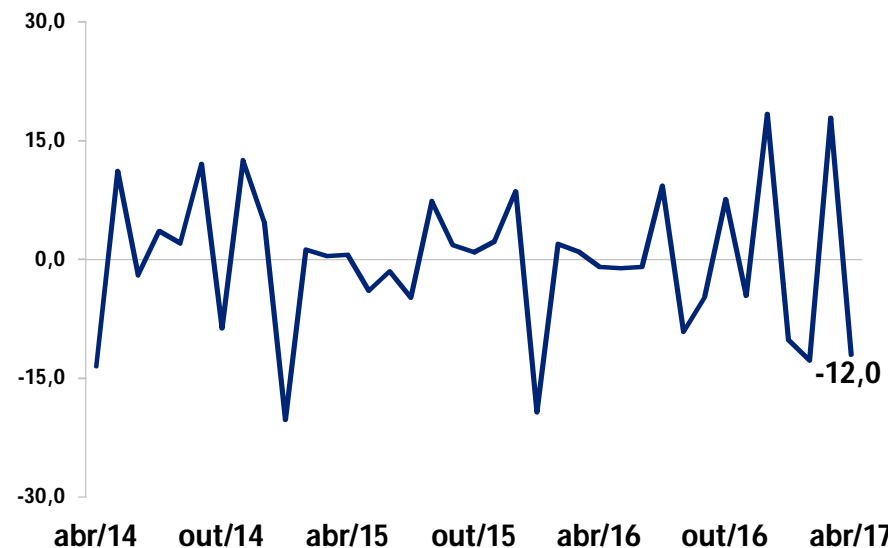
A massa salarial real também decresceu em abril de 2017 em relação ao mês anterior (-12,0%). Essa foi a terceira queda observada em 2017.

### Varição mensal do Faturamento Real da Indústria do Espírito Santo (%)



Deflator: IPA/OG-FGV  
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

### Varição mensal da Massa Salarial da Indústria do Espírito Santo (%)



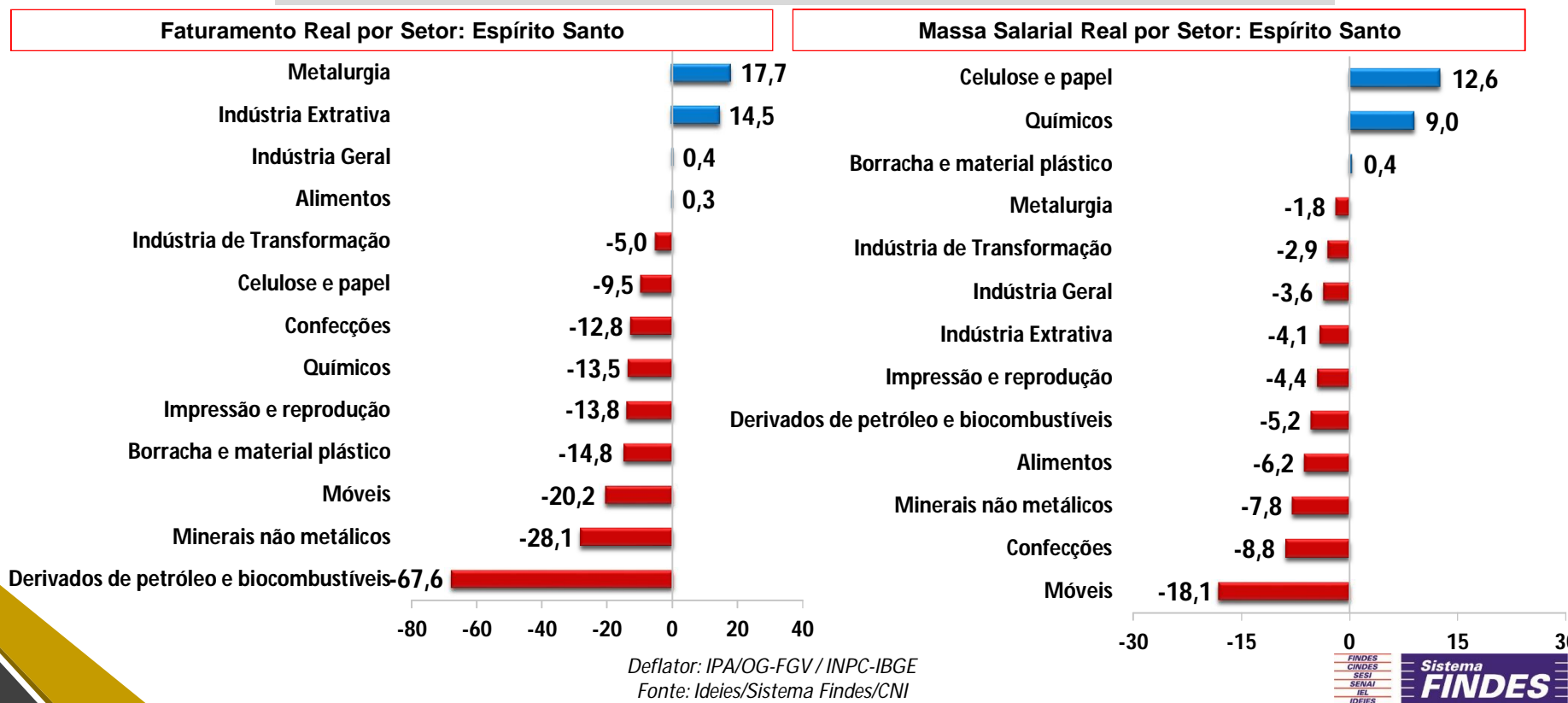
Deflator: INPC-IBGE  
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

## FATURAMENTO X MASSA SALARIAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

No acumulado dos primeiros quatro meses de 2017 em relação a igual período de 2016, a atividade industrial continua se mostrando enfraquecida, com registro de queda na maioria dos setores e variáveis investigadas. Na análise do faturamento e massa salarial, nenhum setor registrou acréscimo nessas variáveis ao mesmo tempo. Além disso, alguns setores contabilizaram aumento da massa salarial e redução de faturamento, o que mostra desequilíbrio no balanço das empresas, já que as variáveis caminham em sentido oposto, ou seja, com uma menor receita, o industrial gasta um valor maior em remuneração, o que pode resultar de maiores pagamentos de rescisões e férias no período.

Variação acumulada de janeiro a abril de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)



## FATURAMENTO REAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

O faturamento da indústria do Espírito Santo decresceu em abril de 2017, em relação a março (+28,3%), influenciado basicamente pela redução das vendas no mercado doméstico (-11,6%), já que para o mercado internacional ocorreu um aumento de 2,8%. No acumulado do ano e, em abril de 2017 frente a abril de 2016, houve crescimento. Mas em 12 meses a indústria geral recuou 16,50%

Faturamento Real	No ano	No mês	Mês/mesmo mês
Dentro do Brasil	10,2% ↑	-11,6% ↓	11,2% ↑
Para o Exterior	1,5% ↑	2,8% ↑	13,4% ↑
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	0,4% ↑	-13,3% ↓	4,0% ↑

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

### PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Celulose e papel 26,6%  
Confecções 7,6%

### PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Alimentos -43,0%  
Derivados de petróleo e biocombustíveis -32,3%  
Impressão e reprodução -23,2%  
Borracha e material plástico -18,4%



SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	fev/17	mar/17	abr/17	fev/17	mar/17	abr/17
<b>Indústria Extrativa</b>	-13,8	14,9	-2,9	12,1	9,2	-4,9
<b>Indústria de Transformação</b>	-0,2	34,6	-17,5	-20,7	0,7	8,9
Alimentos	-0,2	79,8	-43,0	-25,0	20,3	1,5
Confecções	28,4	99,8	7,6	-29,8	-20,0	-0,8
Celulose e papel	-15,4	28,5	26,6	-24,2	-8,5	70,3
Impressão e reprodução	-11,2	23,1	-23,2	-16,2	-14,0	-28,3
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-17,8	-11,6	-32,3	-67,9	-78,2	-59,9
Químicos	-14,9	3,5	-12,0	-25,4	-4,4	-13,7
Borracha e material plástico	-19,0	7,6	-18,4	-15,0	-10,0	-28,7
Minerais não metálicos	-8,3	38,6	-15,8	-37,5	-24,1	-24,1
Metalurgia	13,1	13,3	-8,6	-2,1	16,7	28,6
Móveis	-10,3	29,3	-14,6	-22,2	-22,1	-24,3
<b>Indústria Geral</b>	-5,0	28,3	-13,3	-12,5	3,0	4,0

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

## MASSA SALARIAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017



### PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Derivados de petróleo e biocombustíveis 13,3%  
 Borracha e material plástico 9,7%  
 Confeccões 2,4%

### PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Indústria extrativa -19,1%  
 Alimentos -12,0%  
 Impressão e reprodução -11,7%  
 Químicos -5,4%  
 Minerais não metálicos -5,1%

No acumulado de doze meses, em relação ao acumulado de igual período anterior, a massa salarial na indústria geral continua registrando queda (-6,4%).

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	fev/17	mar/17	abr/17	fev/17	mar/17	abr/17
<b>Indústria Extrativa</b>	-17,3	33,6	-19,1	-17,6	7,4	-9,8
<b>Indústria de Transformação</b>	-7,5	1,5	-2,2	-4,7	-2,4	-7,0
Alimentos	-8,9	7,4	-12,0	-8,4	-3,1	-10,3
Confeccões	-4,9	-0,3	2,4	-7,7	-10,2	-7,2
Celulose e papel	9,8	3,5	-2,0	12,1	15,2	11,9
Impressão e reprodução	-5,8	9,5	-11,7	-7,1	4,8	-7,1
Derivados de petróleo e biocombustíveis	4,1	14,9	13,3	-15,2	4,5	19,1
Químicos	-27,0	-4,7	-5,4	15,0	5,4	14,0
Borracha e material plástico	-2,0	6,2	9,7	2,2	-2,0	4,8
Minerais não metálicos	3,0	-1,6	-5,1	-9,4	-6,3	-11,9
Metalurgia	-15,0	2,5	-2,8	-5,5	-0,6	-12,8
Móveis	-6,3	0,4	-4,1	-18,8	-16,8	-23,4
<b>Indústria Geral</b>	-12,8	17,9	-12,0	-11,8	3,0	-8,5

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

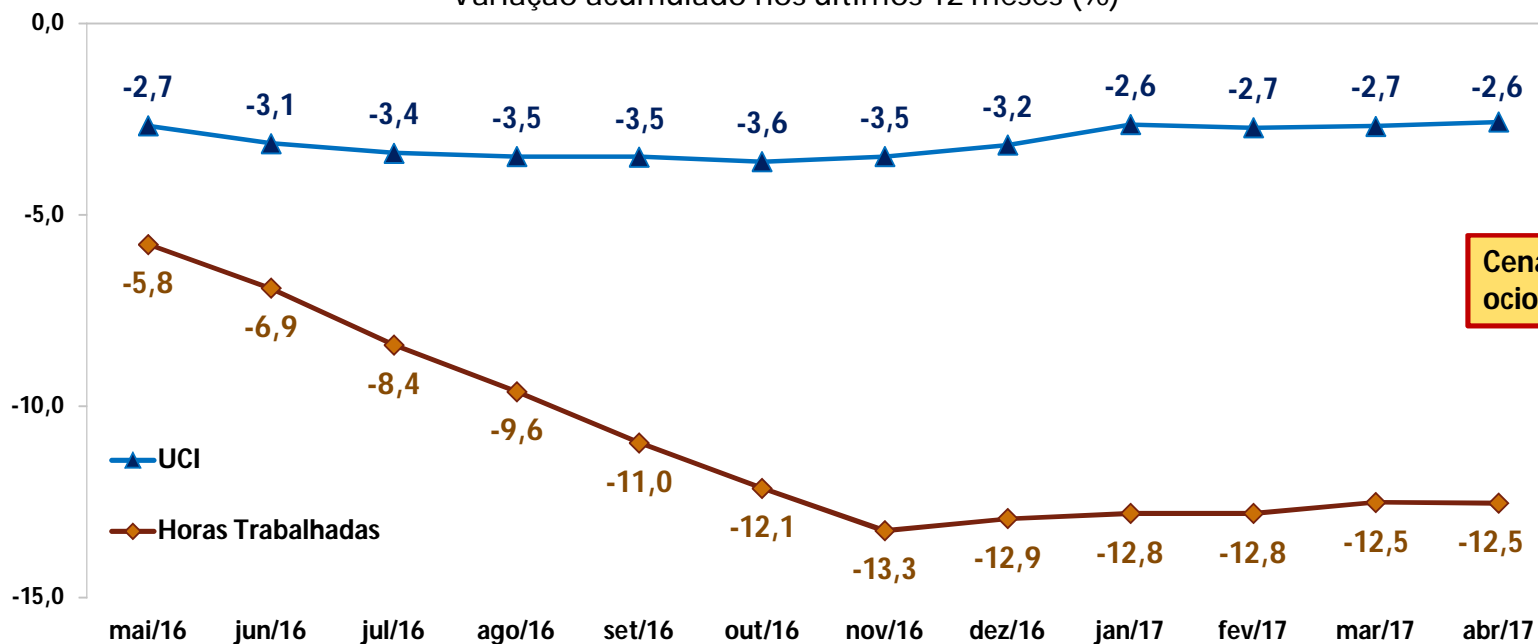
## CAPACIDADE INSTALADA X HORAS TRABALHADAS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

Quando se avalia o comparativo nos últimos 12 meses frente aos doze meses anteriores, constata-se que o indicador de utilização da capacidade instalada permanece em trajetória negativa. Um cenário duradouro de maior demanda e fomento da produção industrial capixaba, proporcionará o crescimento das horas trabalhadas na produção e da utilização da capacidade instalada.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) e Horas Trabalhadas: Indústria Geral do Espírito Santo

Variação acumulado nos últimos 12 meses (%)



Cenário de ociosidade

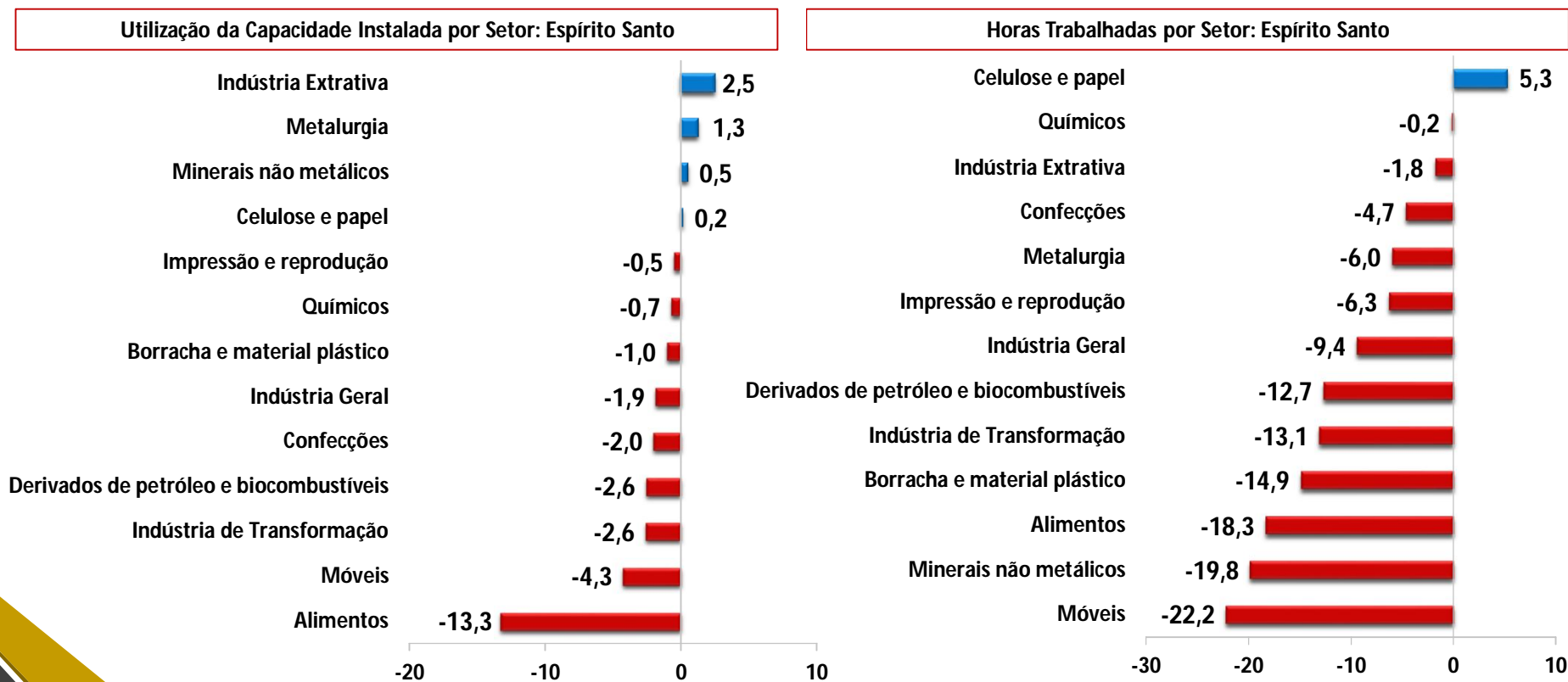
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

## CAPACIDADE INSTALADA X HORAS TRABALHADAS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

A relação capacidade instalada e horas trabalhadas é geralmente proporcional, ou seja, quando a UCI diminui ocorre uma redução nas horas trabalhadas e vice versa. No acumulado do ano, em relação ao acumulado do ano anterior, a maioria dos setores investigados registrou queda nas duas variáveis, o que mostra um certo equilíbrio, mesmo havendo decréscimos. Desequilíbrio entre as variáveis foi observado nos setores de indústria extrativa, metalurgia e minerais não metálicos.

Variação acumulada de janeiro a abril de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI





# HORAS TRABALHADAS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017



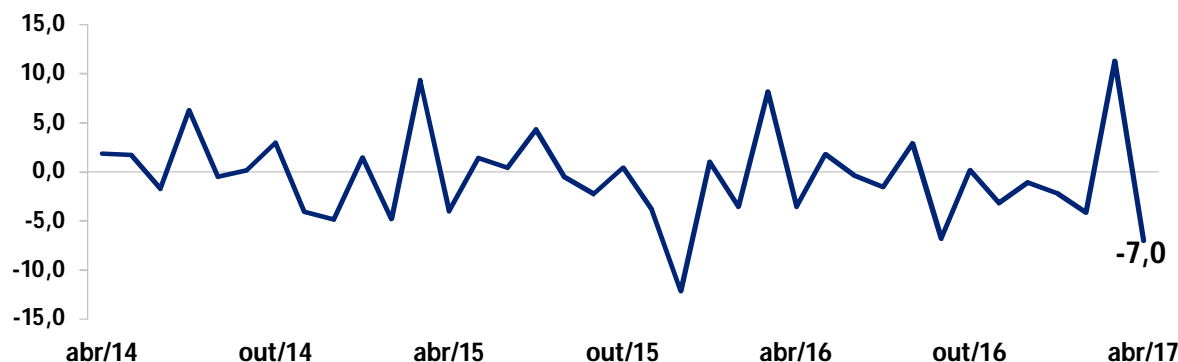
## PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Derivados de petróleo e biocombustíveis 44,6%  
Celulose e papel 8,8%

## PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Móveis -23,0%  
Confecções -17,3%  
Impressão e reprodução -15,9%  
Metalurgia -15,6%  
Químicos -14,6%

Varição mensal das Horas Trabalhadas na Produção da Indústria do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	fev/17	mar/17	abr/17	fev/17	mar/17	abr/17
<b>Indústria Extrativa</b>	-1,2	13,3	-2,1	-3,9	6,1	3,3
<b>Indústria de Transformação</b>	-5,6	10,3	-9,8	-13,0	-13,6	-17,6
Alimentos	-11,1	13,1	-12,9	-17,4	-17,9	-25,0
Confecções	-4,7	24,3	-17,3	-6,5	-5,1	-13,9
Celulose e papel	6,9	-12,2	8,8	8,7	-2,7	5,8
Impressão e reprodução	-19,6	20,6	-15,9	-12,3	0,0	-11,8
Derivados de petróleo e biocombustíveis	12,9	15,4	44,6	-25,0	-19,0	21,0
Químicos	-3,6	14,8	-14,6	1,8	2,5	-8,2
Borracha e material plástico	-2,1	2,7	-0,7	-14,4	-13,9	-15,1
Minerais não metálicos	-3,8	3,4	-13,7	-18,3	-21,2	-28,1
Metalurgia	-10,9	17,5	-15,6	-7,1	-6,5	-10,6
Móveis	-7,4	20,0	-23,0	-22,9	-17,7	-31,9
<b>Indústria Geral</b>	-4,1	11,3	-7,0	-10,1	-7,5	-10,8

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

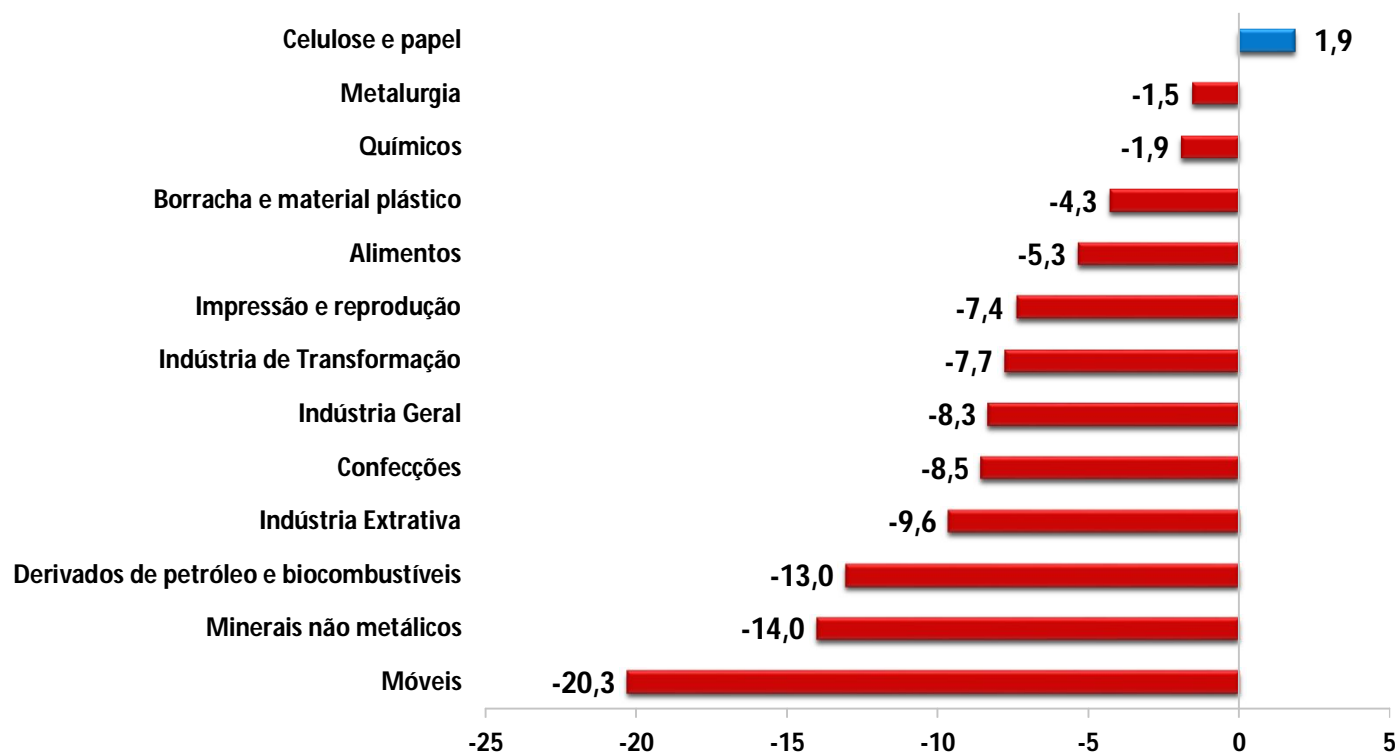
## PESSOAL EMPREGADO TOTAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

O emprego na indústria geral capixaba decresceu no acumulado do primeiro quadrimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016. Todos os setores registraram queda, exceto celulose e papel (gráfico abaixo). **Na variação mensal**, comparativo de abril com março de 2017, a indústria geral registrou acréscimo, do mesmo modo que sete setores pesquisados. Outros quatro setores registraram queda.

### Emprego por Setor: Espírito Santo

Variação acumulada de janeiro a março de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

# PESSOAL EMPREGADO TOTAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017



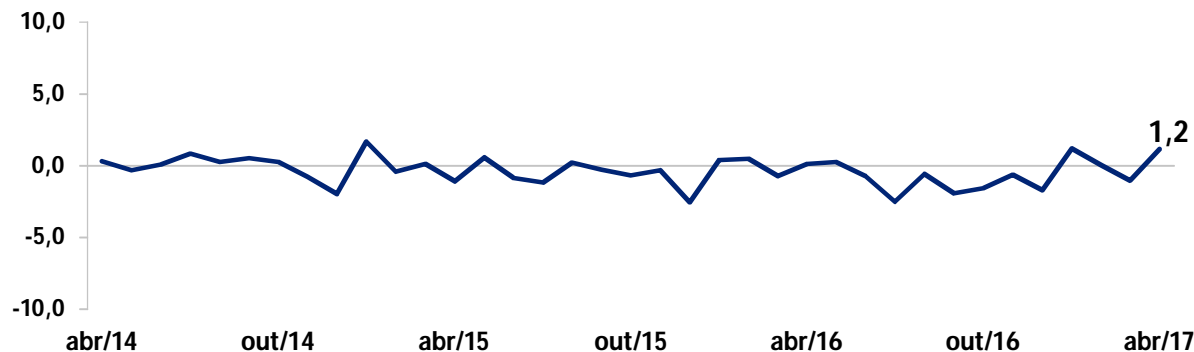
## PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Derivados de petróleo e biocombustíveis 37,1%  
 Celulose e papel 3,1  
 Borracha e material plástico 1,6%

## PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Minerais não metálicos -2,9%  
 Móveis -2,2%

## Varição mensal do Emprego na Indústria do Espírito Santo (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	fev/17	mar/17	abr/17	fev/17	mar/17	abr/17
<b>Indústria Extrativa</b>	1,5	-0,4	-0,1	-9,9	-8,8	-8,4
<b>Indústria de Transformação</b>	-0,5	-1,3	1,7	-7,9	-8,8	-7,6
Alimentos	-1,5	-2,6	0,6	-4,4	-7,2	-7,3
Confecções	0,7	1,3	0,1	-10,0	-8,2	-6,6
Celulose e papel	0,2	-0,2	3,1	1,1	1,3	4,3
Impressão e reprodução	-0,6	-1,2	0,0	-7,5	-7,0	-6,5
Derivados de petróleo e biocombustíveis	9,9	13,6	37,1	-22,8	-16,8	14,1
Químicos	5,0	2,0	0,4	-2,5	-0,3	0,4
Borracha e material plástico	0,0	0,8	1,6	-5,4	-1,6	-0,5
Minerais não metálicos	-1,7	-3,7	-2,9	-12,6	-14,9	-16,5
Metalurgia	-0,7	-0,7	-0,2	-1,6	-1,6	-2,1
Móveis	-1,5	-1,0	-2,2	-18,9	-20,4	-23,2
<b>Indústria Geral</b>	0,1	-1,0	1,2	-8,5	-8,8	-7,8

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

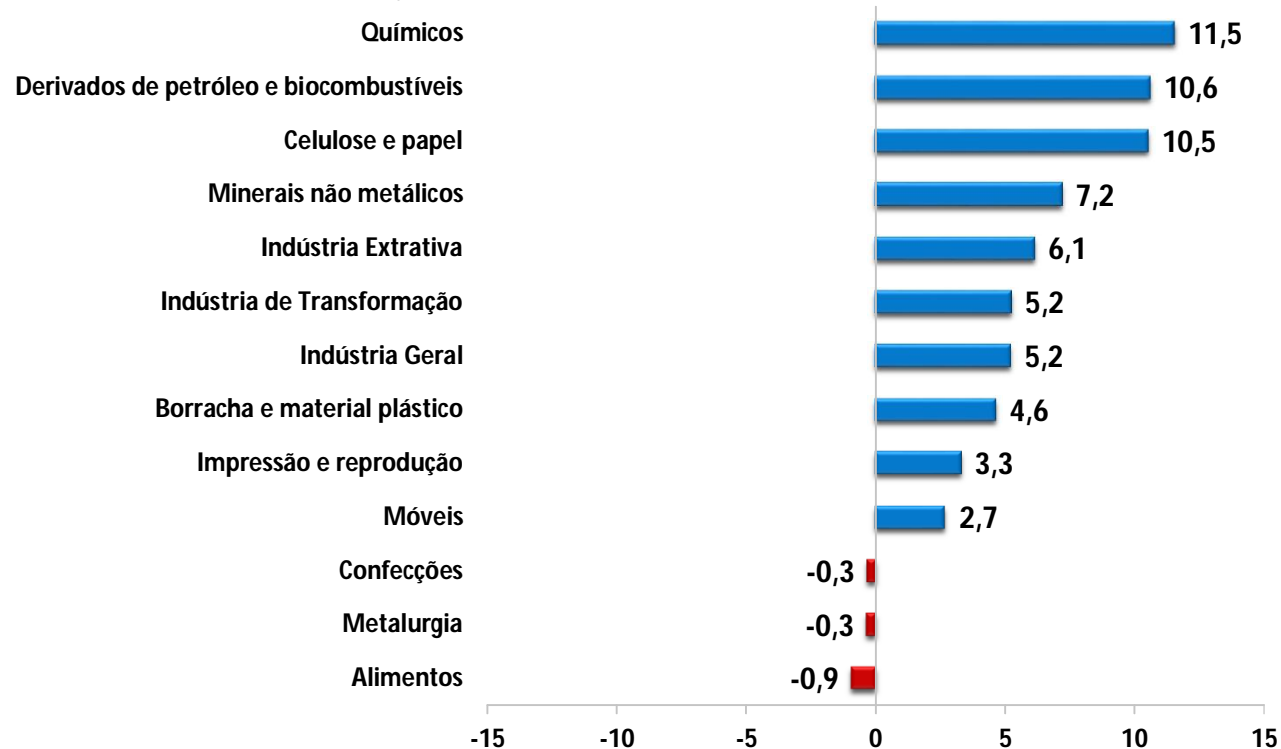
## RENDIMENTO MÉDIO - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

O rendimento médio real do trabalhador da **indústria geral e da maioria dos setores pesquisados aumentou** no acumulado do ano frente ao mesmo período de 2016 (ver gráfico a seguir), sinalizando um aumento do poder aquisitivo dos trabalhadores. Apenas três setores registraram queda. Nos últimos doze meses também observou-se alta (+1,51%). Contudo, ocorreram decréscimos nos comparativos de abril com março de 2017 (-13,0%) e com abril de 2016 (-0,8%).

### Rendimento Médio real por setor

Variação acumulada de janeiro a março de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

# RENDIMENTO MÉDIO - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

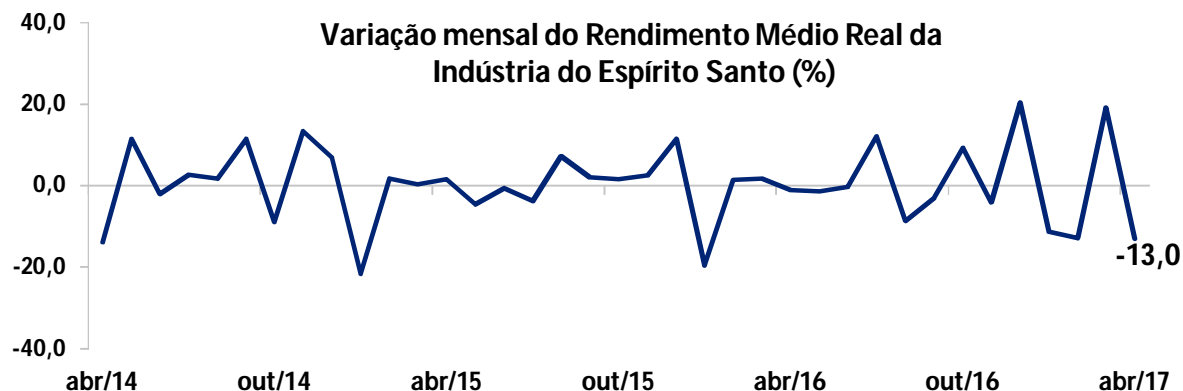


## PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Borracha e material plástico 8,0%  
 Confeções 2,3%

## PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Indústria extrativa -19,0%  
 Derivados de petróleo e biocombustíveis -17,4%  
 Alimentos -12,5%  
 Impressão e reprodução -11,7%



Deflator: INPC-IBGE  
 Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	fev/17	mar/17	abr/17	fev/17	mar/17	abr/17
<b>Indústria Extrativa</b>	-18,5	34,2	-19,0	-8,6	17,7	-1,5
<b>Indústria de Transformação</b>	-7,0	2,8	-3,9	3,5	7,0	0,6
Alimentos	-7,5	10,2	-12,5	-4,2	4,4	-3,3
Confeções	-5,5	-1,6	2,3	2,6	-2,2	-0,7
Celulose e papel	9,6	3,7	-5,0	10,8	13,7	7,3
Impressão e reprodução	-5,2	10,9	-11,7	0,4	12,7	-0,6
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-5,3	1,1	-17,4	9,9	25,6	4,4
Químicos	-30,5	-6,5	-5,8	17,9	5,7	13,6
Borracha e material plástico	-2,0	5,4	8,0	8,0	-0,4	5,2
Minerais não metálicos	4,7	2,1	-2,3	3,7	10,2	5,5
Metalurgia	-14,4	3,2	-2,6	-4,0	1,1	-10,9
Móveis	-4,9	1,3	-1,9	0,2	4,5	-0,2
<b>Indústria Geral</b>	-12,8	19,1	-13,0	-3,6	12,9	-0,8

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

## RESUMO DOS RESULTADOS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Abril 2017

INDÚSTRIA GERAL	Variação Percentual			
	Abr 17/ Mar 17	Abr 17/ Abr 16	Acum 17/ Acum 16	12 meses/ 12 meses
Faturamento real <sup>1</sup>	-13,3	4,0	0,4	-16,5
Horas Trabalhadas na Produção	-7,0	-10,8	-9,4	-12,5
Pessoal Empregado Total	1,2	-7,8	-8,3	-7,7
Massa salarial <sup>2</sup>	-12,0	-8,5	-3,6	-6,4
Rendimento Médio Real <sup>2</sup>	-13,0	-0,8	5,2	1,5

<sup>1</sup>Deflator: IPA/OG-FGV - <sup>2</sup>Deflator: INPC-IBGE

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

INDÚSTRIA GERAL	Percentual médio		
	Abr/17	Mar/17	Abr/16
Utilização da capacidade instalada	74,8	73,9	76,8

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

### PERÍODO DA COLETA DAS INFORMAÇÕES: 02 A 19 DE MAIO DE 2017.

A metodologia completa da pesquisa pode ser consultada em [www.cni.org.br/indicadoresindustriais](http://www.cni.org.br/indicadoresindustriais)

A pesquisa, cuja amostra é selecionada pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, contou nesse mês com a participação de 92 empresas industriais capixabas de extração e transformação.

### COORDENAÇÃO: Unidade de Gestão da Informação - UGI

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

Tel.: (27) 3334-5948/Telefax: (27) 3334-5733 - E-mail: [pesquisaideies@findes.com.br](mailto:pesquisaideies@findes.com.br) - [www.sistemafindes.org.br](http://www.sistemafindes.org.br)